



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CONCURSO PÚBLICO - 2008

MUSEÓLOGO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Você recebeu do fiscal:
 - Um *caderno de questões* contendo 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha da Prova Objetiva;
 - Um *cartão de respostas* personalizado para a Prova Objetiva.
- É responsabilidade do candidato certificar-se de que o nome do cargo informado nesta capa de prova corresponde ao nome do cargo informado em seu *cartão de respostas*.
- Ao ser autorizado o início da prova, verifique, no *caderno de questões*, se a numeração das questões e a paginação estão corretas.
- Você dispõe de 4 (quatro) horas para fazer a Prova Objetiva. Faça-a com tranquilidade, mas **controle o seu tempo**. Este **tempo** inclui a marcação do *cartão de respostas*.
- Após o início da prova, será efetuada a coleta da impressão digital de cada candidato (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea a).
- Somente após decorrida uma hora do início da prova, o candidato poderá entregar o seu *caderno de questões*, o seu *cartão de respostas*, e retirar-se da sala de prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea c).
- Após o término de sua prova, entregue obrigatoriamente ao fiscal o *cartão de respostas* devidamente *assinado* e o *caderno de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea f).
- Somente será permitido levar seu *caderno de questões* faltando uma hora para o término estabelecido para o fim da prova (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea d).
- Não será permitido ao candidato copiar seus assinalamentos feitos no *cartão de respostas* (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea e).
- Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala só poderão ser liberados juntos (Edital 28/2008 – Item 9.11 alínea g).
- Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do *responsável pelo local*.

INSTRUÇÕES - PROVA OBJETIVA

- Verifique se os seus dados estão corretos no *cartão de respostas*. Solicite ao fiscal para efetuar as correções na Ata de Aplicação de Prova.
- Leia atentamente cada questão e assinale no *cartão de respostas* a alternativa que mais adequadamente a responde.
- O *cartão de respostas* NÃO pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.
- A maneira correta de assinalar a alternativa no *cartão de respostas* é cobrindo, fortemente, com caneta esferográfica azul ou preta, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



CRONOGRAMA PREVISTO

ATIVIDADE	DATA	LOCAL
Divulgação do gabarito - Prova Objetiva (PO)	02/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Interposição de recursos contra o gabarito (RG) da PO	03 e 04/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos
Divulgação do resultado do julgamento dos RG da PO e o resultado preliminar das PO	16/06/2008	www.nce.ufrj.br/concursos

Demais atividades, consultar no endereço eletrônico www.nce.ufrj.br/concursos



LÍNGUA PORTUGUESA

Texto 1 - CULTURA DA VIOLÊNCIA

Sob o conceito de “cultura da violência”, alguns cientistas procuram demonstrar que a violência é uma coisa normal em nosso país. Para *Ciro Marcondes Filho*, pesquisador da USP, nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares relativos às seguintes variáveis da violência do novo século:

Um agir indiferente: por acreditarmos que não haverá punição, indivíduos agem despreocupadamente na direção de seus interesses, à revelia das normas e direitos constituídos. A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos.

Um agir vândalo: decorrência, em parte, do primeiro item, o agir vândalo consiste na destruição insensível e inconseqüente do bem público, dos símbolos de cidadania, de urbanidade, indo até as formas mais elementares de interação social.

Um agir cínico: junto com a indiferença, o cinismo é a marca do fim de século, em que as lutas sociais perderam a força. O agir inescrupuloso, oportunista, que ignora e é arrogante diante das responsabilidades, encontra, no Brasil, um território extenso de desenvolvimento, particularmente na política, na atitude das empresas e nas formas de imoralidade administrativa sistematicamente denunciadas no País.

Em todos os casos, existe consciência de que a cultura é tolerante diante dos excessos, os arbítrios se protegem mutuamente, os agentes buscam lucrar com os desvios e os que não fazem o jogo são perseguidos, isolados ou punidos.

01- A finalidade do emprego das aspas no termo “cultura da violência”, no primeiro período do texto está adequadamente dada em:

- (A) destacar uma palavra ou expressão tomada conceitualmente;
- (B) fazer sobressair termos ou expressões;
- (C) acentuar o valor significativo de uma palavra ou expressão;
- (D) realçar ironicamente uma palavra ou uma expressão;
- (E) marcar o início e o fim de uma citação.

02- A frase abaixo em que é optativa a utilização do acento grave indicativo da crase sobre o vocábulo sublinhado é:

- (A) “...indo até as formas mais elementares de interação social”;
- (B) “...relativos às seguintes variáveis da violência do novo século”;
- (C) “Junto com a indiferença,...”;
- (D) “...existe consciência de que a cultura é tolerante...”;
- (E) “...à revelia de normas e direitos constituídos...”.

03 - A indiferença citada no segundo parágrafo se dirige:

- (A) à punição provável;
- (B) aos interesses próprios;
- (C) às normas e direitos constituídos;
- (D) à abstração da lei;
- (E) à autodefesa e a perseguição dos inimigos.

04 - No primeiro parágrafo do texto, cita-se a “violência fundadora”; entende-se que essa é a violência que:

- (A) gera outras formas de violência;
- (B) tem aspectos primitivos;
- (C) destrói a base de algo;
- (D) copia estruturas externas;
- (E) tem raízes em nossa história.

05- “...nossa violência fundadora seria caracterizada por traços particulares...”; a forma de voz ativa equivalente a essa frase passiva é:

- (A) traços particulares caracterizavam nossa violência fundadora;
- (B) traços particulares tinham caracterizado nossa violência fundadora;
- (C) traços particulares caracterizariam nossa violência fundadora;
- (D) traços particulares haviam caracterizado nossa violência fundadora;
- (E) traços particulares caracterizaram nossa violência fundadora.

06- De acordo com o que é expresso no segundo parágrafo do texto, NÃO se pode dizer que no Brasil:

- (A) a ideologia totalitária do faço e desfaço é predominante;
- (B) o individualismo predomina sobre os interesses sociais;
- (C) as leis são continuamente desrespeitadas;
- (D) as normas legais são desconhecidas e valem em poucos momentos;
- (E) a autodefesa é um dos motivos de apelo às leis.

07- “A lei é apenas uma figura abstrata e só tem validade como recurso de autodefesa e perseguição dos inimigos”; a função dos termos sublinhados é:

- (A) indicar a simplicidade das nossas leis;
- (B) marcar uma posição do autor do texto sobre o que é dito;
- (C) destacar a importância da aplicação de nossas leis;
- (D) destacar a inutilidade de nossas leis na sociedade atual;
- (E) ridicularizar o papel das leis na solução dos conflitos sociais.

08- O “agir vândalo” é, segundo o texto, decorrente parcialmente do “agir indiferente” porque também:

- (A) é feito à revelia de normas e direitos;
- (B) persegue os inimigos;
- (C) pratica ações que atentam contra a urbanidade;
- (D) age exclusivamente por interesse próprio;
- (E) acredita na ausência de leis abstratas.

09- Seguindo o tom do texto, há um conjunto de palavras que apresentam significado negativo; a palavra cujo significado NÃO está adequadamente indicado é:

- (A) agir indiferente = sem atribuir qualquer importância;
- (B) agem despreocupadamente = sem preocupações maiores;
- (C) destruição insensível = sem sensibilidade ecológica;
- (D) destruição inconseqüente = sem avaliar as conseqüências;
- (E) agir inescrupuloso = sem escrúpulos de qualquer espécie.

10- Segundo *Aristóteles*, violência “é tudo aquilo que, vindo do exterior, se opõe ao movimento interior de uma natureza”; a frase do texto que está adequada com essa definição aristotélica de violência é:

- (A) “a violência é uma coisa normal em nosso país”;
- (B) “a lei é apenas uma figura abstrata”;
- (C) “a cultura é tolerante diante dos excessos”;
- (D) “os agentes buscam lucrar com os desvios”;
- (E) “os que não fazem o jogo são perseguidos”.



11 - “Não nos presumamos de haver encontrado a verdade. Busquemo-la como se fosse desconhecida”; considerando ser esse um pensamento filosófico, o pronome “nos” se refere:

- (A) a toda a humanidade;
- (B) àqueles que procuram a verdade;
- (C) aos leitores do pensamento;
- (D) ao autor e aos leitores do pensamento;
- (E) aos homens de cultura.

12 - Entre os dois períodos do pensamento da questão anterior, poderia estar adequadamente escrito o conector seguinte:

- (A) porque;
- (B) embora;
- (C) sem que;
- (D) apesar de;
- (E) e.

13 - “Um estudo elaborado em 2006 mostra que 61% das pessoas envolvidas em acidentes de trânsito haviam ingerido bebida alcoólica. A pesquisa é de autoria da Associação Brasileira de Medicina do Tráfego (Abramet)”; essa observação tenta mostrar que:

- (A) a bebida alcoólica é a principal responsável pelos acidentes de trânsito;
- (B) as pessoas que bebem antes de dirigir deveriam sofrer punições mais graves;
- (C) os acidentes de trânsito têm significativa relação com a ingestão de bebida alcoólica;
- (D) há grande preocupação com o grande número de acidentes de trânsito no país;
- (E) a bebida alcoólica deveria ser proibida para todos os que dirigem.

14 - Entre as afirmações abaixo, extraídas de notícias de jornal, são apresentados como fatos e NÃO como hipóteses ou opiniões, as alternativas:

1. Sinais de trânsito podem ter apresentado defeitos em 25 acidentes.
2. Segundo alguns, a ação dos traficantes ficou fora de controle.
3. Xiitas e sunitas não conseguiram chegar a um acordo no Iraque.
4. Equipes chegam a Pequim para tentar controlar o incêndio nas florestas.
5. Seja qual for o próximo presidente, é provável que a economia se mantenha estável.

- (A) 1, 2 e 5;
- (B) 1, 3 e 5;
- (C) 2, 3 e 4;
- (D) 2 e 5;
- (E) 3 e 4.

15 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma verbal entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) ___ os atletas estrangeiros competir com os nossos. (Podem)
- (B) ___ comprovadamente roupas e máquinas de uso restrito. (Existem)
- (C) ___ a diferentes propósitos a criação de roupas especiais. (Atendem)
- (D) ___ motivo de revolta certas reações às regras sociais. (Constituem)
- (E) ___ à condenação de um grupo social seus hábitos linguísticos. (Servem)

16 - Assinale a opção em que a preposição *com* exprime a mesma idéia que possui em “surge a tecnologia para trabalhar com os cientistas”:

- (A) O cozinheiro cortava a carne com a faca;
- (B) Ela se retirou com um protesto tímido;
- (C) Tinha enriquecido com as exportações;
- (D) O palhaço deve rir com o público, não do público;
- (E) Ele se surpreendeu com a minha reação.

17 - Assinale a opção em que o uso do acento grave indicativo da crase constituiria ERRO:

- (A) uma ameaça as espécies;
- (B) uma ameaça a espécie;
- (C) uma ameaça a nossa espécie;
- (D) uma ameaça a esta espécie;
- (E) uma ameaça as principais espécies.

18 - Assinale o vocábulo cujo prefixo se distingue semanticamente do de *incrível*:

- (A) inadaptado;
- (B) desnutrição;
- (C) importadores;
- (D) inadequado;
- (E) atípico.

19 - Tendo em vista as regras de concordância, assinale a opção em que a forma entre parênteses NÃO completa corretamente a lacuna da frase:

- (A) São bastante ___ tais idéias e opiniões sobre o governo. (conhecidas)
- (B) Serão ___ tanto os diretores quanto as pessoas a eles subordinadas. (punidos)
- (C) Torna-se muito ___ a música e os meios de divulgação dos artistas. (imitadas)
- (D) Podem ser neste ponto ___ a atitude dos ex-operários e a dos modernos operários. (equiparadas)
- (E) Ficam ___ nas costas de poucos todos os deveres e responsabilidades. (colocados)

20 - Assinale a opção que preenche corretamente a lacuna da frase – “Assim é o filme _____ diretores me referi há pouco.”:

- (A) sobre cujo;
- (B) a cujos;
- (C) os quais;
- (D) em cuja;
- (E) de cujas.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – Criado em 1818, o Museu Real (atual Museu Nacional) abriu suas portas ao público em 1821. Em seus primeiros anos de existência, seu acervo era:

- (A) separado em coleções de estudo e de exposição;
- (B) parcialmente exposto, pois uma pequena parcela era mantida em reservas técnicas;
- (C) totalmente exposto, e as exposições confundiam-se com o todo da instituição;
- (D) constituído exclusivamente por coleções botânicas;
- (E) mantido, em sua maior parte, em reservas técnicas.

22 - Os Museus de História Natural têm sua origem em coleções que remontam ao século XVI. Em sua concepção moderna, alguns marcos podem ser apontados, como a criação, em Paris, do *Jardin des Plantes e do Cabinet d'Histoire Naturelle* no século XVII, transformados, após a Revolução Francesa, no Museu Nacional de História Natural. No final do século XIX, uma transformação significativa é introduzida com a construção do Museu de História Natural de Berlim, baseado em princípios introduzidos por Moebius, entre os quais:

- (A) exposição da totalidade das coleções científicas;
- (B) separação entre as coleções científicas, para estudo, e coleções para exposição pública;
- (C) abertura das reservas técnicas para não-especialistas;
- (D) transformação das coleções de estudo em coleções didáticas;
- (E) abertura dos laboratórios de estudo para não-especialistas.

23 – No século XX, sobretudo após a Segunda Guerra Mundial, os Museus de História Natural:

- (A) tornaram-se obsoletos;
- (B) fundiram-se aos museus de ciência e tecnologia;
- (C) expandiram-se e foram criados em novos moldes;
- (D) sofreram um lento declínio;
- (E) foram incorporados às universidades.

24 – De acordo com o ICOM, o museu é uma instituição permanente e sem fins lucrativos, cujas funções incluem:

- (A) pesquisa, ensino, comunicação e exposição;
- (B) conservação, pesquisa, capacitação e exposição;
- (C) conservação, pesquisa, ensino e capacitação;
- (D) conservação, pesquisa, comunicação e exposição;
- (E) capacitação, pesquisa, ensino e exposição.

25 – Além das instituições assim designadas, são reconhecidos pelo ICOM como museus, entre outros:

- (A) bibliotecas, arquivos, escolas e parques temáticos;
- (B) monumentos e sítios históricos, parques temáticos e jardins zoológicos;
- (C) monumentos e sítios históricos, planetários, arquivos e escolas;
- (D) monumentos e sítios históricos, jardins botânicos, bibliotecas e escolas;
- (E) monumentos e sítios históricos, planetários, jardins botânicos e zoológicos.

26 – O comitê do ICOM dedicado aos museus e coleções de história natural tem a sigla:

- (A) ICOFOM;
- (B) CIMUSET;
- (C) HISTNAT;
- (D) NATHIST;
- (E) ICTOP.

27 – Em 1972 foi realizada uma mesa redonda que deu origem a um documento que lança “os princípios de base do Museu Integral”. O documento, que reivindica a mudança dos museus na América Latina, é a Declaração:

- (A) do México;
- (B) de Atenas;
- (C) de Santiago;
- (D) de Roma;
- (E) de Lima.

28 – O lançamento dos “princípios de base de uma Nova Museologia” e a criação de um comitê internacional voltado a ecomuseus / museus comunitários foram propostas de um documento, assinado em 1984, denominado Declaração:

- (A) de Quebec;
- (B) de Montreal;
- (C) de Santiago;
- (D) do México;
- (E) de Oaxtepec.

29 – O tombamento é um ato administrativo realizado pelo poder público nas esferas federal, estadual e municipal. Aplicável a bens de valor cultural ou ambiental, o tombamento:

- (A) impede sua utilização pela sociedade;
- (B) impede sua destruição e/ou descaracterização;
- (C) protege apenas bens móveis;
- (D) protege apenas bens imóveis;
- (E) não contempla os sítios arqueológicos.

30 – Os tombamentos federais são da alçada do IPHAN. O pedido da abertura de processo de tombamento:

- (A) deve ser feito por instituições públicas;
- (B) cabe às unidades técnicas do IPHAN;
- (C) deve ser feito através de museus;
- (D) pode ser feito por qualquer cidadão ou instituição pública;
- (E) deve ser feito através de associações de moradores.

31 – O Decreto-Lei nº 25, de 30 de novembro de 1937, que organiza a proteção do patrimônio histórico e artístico nacional, institui 4 (quatro) livros do tomo para a inscrição dos bens, a saber:

- (A) Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico; Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo das Belas-Artes; Livro do Tombo das Artes Aplicadas;
- (B) Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo Artístico; Livro do Tombo Etnográfico; Livro do Tombo Cultural;
- (C) Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo Artístico; Livro do Tombo Arqueológico; Livro do Tombo Etnográfico;
- (D) Livro do Tombo Antropológico; Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo das Belas-Artes; Livro do Tombo das Artes Aplicadas;
- (E) Livro do Tombo Histórico; Livro do Tombo Artístico; Livro do Tombo Arqueológico; Livro do Tombo Ambiental.



32 – Mais conhecida como Lei Rouanet, a Lei 8313 de 1991 instituiu o:

- (A) Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC;
- (B) Fundo de Incentivo à Cultura – FIC;
- (C) Fundo Nacional de Investimento em Cultura – FNIC;
- (D) Programa Nacional de Investimento em Cultura – PRONIC;
- (E) Fundo Nacional de Apoio à Cultura – FNAC.

33 – O trabalho de documentação museológica requer a identificação das informações intrínsecas e extrínsecas do objeto. Constituem-se informações intrínsecas:

- (A) composição material, construção técnica e significado simbólico;
- (B) composição material, construção técnica e morfologia;
- (C) composição material, significado metafísico e morfologia;
- (D) significado expressivo, construção técnica e morfologia;
- (E) composição material, significado simbólico e metafísico.

34 – Constituem-se informações extrínsecas ao objeto:

- (A) significado principal e secundário, construção técnica e morfologia;
- (B) construção técnica, morfologia, gênese e uso;
- (C) composição material, construção técnica e morfologia;
- (D) composição material, significado principal e secundário;
- (E) significado principal e secundário, gênese e uso.

35 – Em relação ao processamento documental dos objetos no museu, é correto afirmar que:

- (A) uma descrição física detalhada é suficiente;
- (B) a descrição de sua história anterior à entrada no museu é suficiente;
- (C) as informações extrínsecas são deduzidas a partir do próprio objeto;
- (D) ao ingressar em um museu, o objeto continua a ter uma história a ser documentada;
- (E) informações relacionadas ao uso, deterioração, reparos e manutenção do objeto não são do interesse do museu.

36 – O acesso às informações armazenadas em um sistema de documentação museológica:

- (A) é facultado a museólogos/curadores, pesquisadores internos e externos, administradores e público em geral;
- (B) é restrito a museólogos;
- (C) é restrito à equipe interna;
- (D) deve ser altamente controlado em virtude de seu caráter confidencial e sigiloso;
- (E) deve ser controlado por museólogos, por serem de interesse basicamente técnico.

37 – Um *thesaurus* é um conjunto de conceitos ordenados de modo claro e livre de ambigüidade a partir do estabelecimento de relações entre os mesmos. As relações de equivalência:

- (A) remetem sinônimos ou quase-sinônimos de um conceito da linguagem natural (não-controlada) a um único termo autorizado;
- (B) exprimem relações hierárquicas de superioridade;
- (C) relacionam um todo a uma de suas partes;
- (D) exprimem relações hierárquicas de subordinação;
- (E) exprimem relações do tipo gênero-espécie.

38 – A matéria-prima do papel é a celulose, obtida a partir de fibras vegetais. Para a conservação de objetos com suporte em papel, é necessário levar em conta que:

- (A) danos causados por agentes biológicos, como insetos e mofo, são inevitáveis;
- (B) o controle da temperatura é mais importante que o controle da umidade;
- (C) o controle da umidade é mais importante que o controle da temperatura;
- (D) objetos com suporte em papel não devem ser expostos;
- (E) temperatura e umidade devem ser monitoradas e controladas em harmonia.

39 – Imagens têm no papel um suporte bastante comum. Em relação à sua conservação, é correto afirmar que:

- (A) os cuidados devem se concentrar no suporte, uma vez que os pigmentos não sofrem alterações consideráveis;
- (B) os cuidados devem se concentrar nos pigmentos, uma vez que o papel é um material quimicamente inerte;
- (C) a exposição à luz danifica o papel, não afetando os materiais utilizados na imagem;
- (D) a exposição à luz danifica o papel e os materiais utilizados na imagem;
- (E) o museólogo deve efetuar os reparos de emergência antes de recorrer a um conservador.

40 – Desenhos em pastel e carvão necessitam de cuidados especiais, uma vez que pressões ou atritos podem danificar a imagem. Uma alternativa para a conservação desses acervos é:

- (A) mantê-los emoldurados, com técnicas adequadas e material de PH neutro;
- (B) evitar qualquer tipo de moldura;
- (C) usar fixadores do tipo spray;
- (D) usar esmalte acrílico;
- (E) mantê-los em arquivos verticais.

41 – Conservação e restauro são aspectos de um mesmo processo e caminham lado a lado. Entre os objetivos específicos da conservação, podem ser citados:

- (A) interromper o avanço da deterioração e recuperar a aparência original do objeto;
- (B) prevenir o avanço da deterioração usando métodos irreversíveis;
- (C) estabelecer as causas, interromper e prevenir o avanço da deterioração;
- (D) remover as marcas da história do objeto;
- (E) estabelecer as causas da deterioração e recuperar a aparência original do objeto.

42 – Em relação à higienização das coleções, é correto afirmar que:

- (A) os objetos devem ser higienizados individualmente ao menos uma vez por semana;
- (B) os objetos devem ser higienizados individualmente ao menos uma vez por mês;
- (C) devem ser usados métodos adequados de armazenamento que reduzam a frequência e intensidade da higienização;
- (D) a higienização adequada dos objetos requer o uso de água;
- (E) a higienização adequada dos objetos requer o uso de solventes.



43 – Espécimes de história natural foram, durante longo tempo, a base das coleções de muitos museus. Atualmente, em virtude de inúmeros fatores relacionados à legislação e à prática científica, animais taxidermizados perderam seu papel de destaque. Tais acervos, constituídos em viagens de coleta, devem ser:

- (A) descartados, em respeito às novas posturas em relação à vida selvagem e à conservação dos habitats;
- (B) preservados, uma vez que grande parte dos espécimes são insubstituíveis e muitas espécies já estão extintas;
- (C) eliminados, uma vez que se tornaram obsoletos;
- (D) destruídos, em virtude de restrições nacionais e internacionais;
- (E) retirados das salas de exposição, por questões éticas.

24 – No que tange à conservação, espécimes de história natural:

- (A) dispensam cuidados relacionados aos níveis de temperatura;
- (B) dispensam cuidados relacionados aos níveis de umidade;
- (C) dispensam cuidados relacionados aos níveis de iluminação;
- (D) devem ser mantidos em áreas frescas, sem umidade e sem iluminação direta;
- (E) não devem ser expostos ao público.

45 – Cabe às exposições a função de mediar a relação entre o homem e a cultura material. Nos museus de ciência, do ponto de vista do processo de comunicação, observa-se atualmente uma tendência que consiste:

- (A) na assimetria entre emissor e receptor;
- (B) no predomínio do emissor sobre o receptor;
- (C) no papel ativo do emissor, que produz estímulo;
- (D) no papel passivo do receptor, que reage ao estímulo;
- (E) no deslocamento do processo da mensagem para a interação.

46 – A avaliação das exposições contempla aspectos relacionados à comunicação museológica. A avaliação preliminar ou conceitual ocorre na fase de:

- (A) planejamento;
- (B) desenvolvimento;
- (C) montagem;
- (D) pré-montagem;
- (E) instalação.

47 – A avaliação preliminar ou conceitual de uma exposição tem como principal objetivo:

- (A) examinar propostas de recursos expográficos;
- (B) introduzir modificações quase imediatas em aspectos não satisfatórios da exposição;
- (C) subsidiar teorias sobre o aprendizado no ambiente do museu;
- (D) rever e refinar metodologias e técnicas adotadas;
- (E) identificar conhecimentos, interesses, atitudes e preferências do público.

48 – A equipe ideal a ser envolvida no planejamento de uma exposição deve ser constituída:

- (A) majoritariamente por museólogos;
- (B) exclusivamente por museólogos;
- (C) exclusivamente por membros da equipe interna do museu;
- (D) majoritariamente por especialistas externos ao museu;
- (E) por especialistas de diversas formações, internos e externos ao museu.

49 – O planejamento de exposições itinerantes é atividade complexa, que exige planejamento cuidadoso. Assinale a única informação INCORRETA:

- (A) o planejamento de uma exposição itinerante envolve as etapas de montagem, desmontagem e transporte;
- (B) caso as exposições itinerantes não tenham suportes próprios, eles podem ser providenciados na localidade em que a exposição será apresentada;
- (C) os danos causados aos objetos ocorrem geralmente na ocasião de seu manuseio e transporte;
- (D) do ponto de vista do design, o planejamento de exposições itinerantes é semelhante ao de qualquer exposição;
- (E) a embalagem deve ser adequada ao tipo do material dos objetos.

50 – É crescente a conscientização sobre o quanto pode ser feito para desenvolver exposições de modo a incluir os portadores de deficiências. Para promover a acessibilidade, algumas práticas devem ser adotadas nos espaços de exposição, sendo correto afirmar que:

- (A) a instalação de rampas é inviável em prédios históricos;
- (B) deficientes visuais não se interessam por exposições, que são mídias visuais;
- (C) a organização física da exposição deve ser cuidadosamente estudada de forma a facilitar a locomoção de deficientes físicos;
- (D) grupos de deficientes auditivos não necessitam de atenções especiais, pois se locomovem e enxergam normalmente;
- (E) práticas de promoção de acessibilidade não afetam a escolha dos suportes e planejamento da circulação.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Núcleo de Computação Eletrônica
Divisão de Concursos**

Endereço: Prédio do CCMN, Bloco C
Ilha do Fundão - Cidade Universitária - Rio de Janeiro/RJ

Caixa Postal: 2324 - CEP 20010-974

Central de Atendimento: (21) 2598-3333

Informações: Dias úteis, de 8 h às 17 h (horário de Brasília)

Site: www.nce.ufrj.br/concursos

Email: concursoufrj@nce.ufrj.br